

## O ENSINO DA FILOSOFIA EM PORTUGAL

População de Portugal: 10 000 000  
 População dos 15 aos 19 anos: 556 000  
 População dos 20 aos 24 anos: 537 000

Estudantes no ensino secundário: 400 000 (314 000 em escolas públicas e 85 000 em escolas privadas)

Estudantes no ensino superior: 373 000 (308 500 no ensino superior público e 64 300 no ensino superior privado)

Ensino obrigatório	Dos 6 aos 18 anos de idade	Ensino básico (9 anos)	Dos 6 aos 15 anos de idade	1º ciclo (4 anos)	Algumas escolas públicas e privadas têm filosofia para crianças ( <i>niños</i> )
				2º ciclo (2 anos)	
				3º ciclo (3 anos)	
		Ensino secundário regular (3 anos)	Dos 15 aos 18 anos de idade	10º ano	Filosofia obrigatória *
				11º ano	Filosofia obrigatória **
				12º ano	Filosofia opcional ***

No final do 11º ano há **exames nacionais** e os alunos fazem duas provas, podendo uma delas ser **de Filosofia**. As provas realizadas nos últimos anos e respectivos critérios de classificação estão disponíveis em:

<http://iave.pt/index.php/avaliacao-de-alunos/arquivo-de-provas-exames/exemplo-arquivo>

Alguns cursos superiores (Direito, História, Comunicação Social, etc.) solicitam como prova de acesso o exame nacional de Filosofia.

Ensino superior universitário de Filosofia	1º ciclo: cursos de licenciatura (3 anos)	Universidades (8 públicas e 1 privada) que oferecem cursos de Filosofia de algum destes ciclos:  - Universidade de Lisboa (18 docentes) - Universidade Nova de Lisboa (15 docentes) - Universidade de Coimbra (12 docentes) - Universidade do Porto (12 docentes) - Universidade do Minho - Braga (8 docentes) - Universidade dos Açores - Ponta Delgada (?) - Universidade da Beira Interior - Covilhã (8 docentes) - Universidade de Évora (7 docentes) - Universidade Católica (privada: 10 docentes)
	2º ciclo: cursos de mestrado (MA)	
	3º ciclo: doutoramento (PhD)	

Há 9 Centros de estudos e de Investigação em Filosofia, ligados às diferentes universidades e com um número bastante mais vasto de investigadores.

Principais revistas e publicações filosóficas:  
 - *Revista Filosófica Portuguesa* (Braga)  
 - *Philosophica* (Lisboa)  
 - *Disputatio* (Lisboa)

- *Kairos* (Lisboa)
- *Filosofia* (Porto)
- *Mediaevalia* (Porto)
- *Revista Filosófica de Coimbra* (Coimbra)

Revista *on-line* mais popular em português: *Crítica* ( <https://criticanarede.com> )

Realizam-se cafés filosóficos, os mais antigos e conhecidos dos quais são da responsabilidade de Tomás Magalhães Carneiro, geralmente na região do Porto. Foram realizados por ele cerca de 400 sessões e tem realizado sessões também de filosofia com crianças. <https://jpn.up.pt/2018/11/26/dez-anos-de-cafes-filosoficos-no-porto/>

A Sociedade Portuguesa de Filosofia (com sede em Lisboa) e a Associação de Professores de Filosofia (com sede em Coimbra) são as duas entidades mais importantes na defesa da investigação, da divulgação e do ensino da Filosofia.

\* O programa de **Filosofia** para o **10º ano** inclui os seguintes temas e problemas:

- Noções elementares de lógica e argumentação (inclui um pouco de lógica formal e um pouco de lógica informal);
- o problema do livre-arbítrio
- a natureza dos juízos morais
- ética normativa (confronto entre éticas deontológicas e éticas consequencialistas)
- o problema da justiça social (Referência principal: John Rawls)
- temas e problemas de ética aplicada (eutanásia, aborto, animais, guerra, pobreza, refugiados, etc.)

\*\* O programa de **Filosofia** para o **11º ano** inclui os seguintes temas e problemas:

- O problema da justificação do conhecimento: racionalismo e empirismo (Referências: Descartes e Hume)
- O problema do progresso e da objectividade da ciência (Referências: Popper e Kuhn)
- O problema da existência de Deus: discussão dos argumentos tradicionais
- O problema da definição de arte

Todas as escolas adoptam um manual escolar para cada ano, havendo no mercado 17 manuais de diferentes editoras para o 10º ano e 15 para o 11º ano.

Eu próprio sou autor (juntamente com Desidério Murcho) de um manual para o 10º ano e de outro para o 11º ano.

\*\*\* O programa de **Filosofia** do **12º ano** (opcional para os alunos que pretendam seguir cursos de humanidades) é constituído por um conjunto de 18 obras de filósofos (de Platão a Russell e Arendt, passando por Agostinho, Locke, Kant, Mill, Marx e Nietzsche), das quais são escolhidas apenas 3, uma de cada época.

Alguns filósofos portugueses do passado:

- **Pedro Hispano** (Séc. XIII, que se tornou o Papa João XXI e foi autor de um dos tratados de lógica aristotélica mais estudados durante cerca de três séculos, com mais de 260 edições em toda a Europa)
- **Pedro da Fonseca** (Séc. XVI, destacou-se nas áreas da lógica e da metafísica)

- **Francisco Sanches** (Séc. XVI e séc. XVII, antecipou alguns aspectos da dúvida cartesiana)
- **Sampaio Bruno** (Séc. XIX e séc. XX, foi um defensor do deísmo)
- **Leonardo Coimbra** (Séc. XIX e séc. XX, defendeu uma forma peculiar de idealismo)
- **Delfim Santos** (Séc. XX, reflectiu principalmente sobre as questões da pedagogia)
  
- **Fernando Pessoa** (um poeta universal, mas que tem tanto de poeta como de filósofo)

Refiro também Bento de **Espinosa** que, apesar de ter nascido na Holanda, era filho de judeus portugueses e cuja língua materna era o português, que falava em casa e no bairro judeu português de Amsterdão. Era precisamente pelo nome português Bento que os seus pais e outros familiares o chamavam.